

JORDI BURCH

Nascido em Barcelona no ano de 1979, mudou-se para Lisboa em 81.

Estudou fotografia no Ar.Co – Centro de Arte e Comunicação Visual, em Lisboa.

Foi membro do colectivo Kameraphoto entre 2007 e 2014.

Trabalhou como repórter até 2017, ano em que passou a dedicar-se á fotografia autoral.

Entre as suas atividades mais recentes destacam-se as exposições “Neighbourhood”, na Bienal de Arquitetura de Veneza (2016) e Centro Cultural de Belém, Lisboa (2017) com a curadoria de Roberto Cremascoli e Nuno Grande; “As durações do rastro”, com a curadoria de Veronica Stigger na Fundação Iberê Camargo (2018); e “furo”, com a curadoria de Marta Mestre (2018), na Janaina Tores Galeria em São Paulo.

Em 2008 passa a viver em São Paulo.

EXPOSIÇÕES INDIVIDUAIS

- 2018. “Furo”, curadoria de Marta Mestre. Janaina Torres Galeria. São Paulo. Brasil.
“As Durações do Rastro”, curadoria de Veronica Stigger. Fundação Iberê Camargo. Porto Alegre. Brasil.
- 2015. “Havia sol e éramos novos”, curadoria Isabella Lenzi. Virada cultural. São Paulo. Brasil.
- 2014. “Se não me engano faz Angola”. Galeria Plataforma Revólver. Lisboa.
- 2013. “O Rosto da Paisagem”, curadoria Emanuel Araújo. Museu AfroBrasil. São Paulo. Brasil.
- 2011. “Processo”. K Galeria. Lisboa.
- 2010. “O Rosto da Paisagem”. Centro Cultural de Luanda. Luanda. Angola.
- 2009. “The cure for love”. P4 Gallery. Lisboa.
- 2008. “The cure for love”. Galeria Nara Roesler. São Paulo. Brasil.

EXPOSIÇÕES COLECTIVAS

- 2019. «ATER». Galeria das Salgadeiras.
- 2018. “Caixa Preta”, curadoria de Bernaro José de Souza, Eduardo Sterzi, Fernanda Brenner e Veronica Stiger. Fundação Iberê Camargo. Porto Alegre. Brasil.
- 2017. “Neighbourhood” com o trabalho “Como Está o início Depois do Fim?”. Centro Cultural de Belém. Lisboa.
- 2016. “Neighbourhood”, curadoria Nuno Grande e Roberto Cremascoli. Bienal de Arquitetura de Veneza. Veneza.

Projeção de "As durações do rastro". Arena ZUM. Instituto Moreira Salles. Festival Valongo. Curadoria de Thyago Nogueira. Santos. Brasil

Fotos contam fatos com o livro "Havia Sol e Éramos Novos", curadoria Denise Gadelha. Galeria Vermelho. São Paulo. Brasil.

2013. "Deus não surfa," curadoria Marta Mestre. Rio de Janeiro Art Fair (ArtRIO). Rio de Janeiro. Brasil.

2012. "Juventude". Festival Encontros da Imagem. Braga.

"Noites brancas". Les Reencontres d'Arles Festival. Arles. França.

2011. "Um Diário da República", Fundação EDP, Porto - Portugal; Photo España, Cuenca - Espanha.

"Danos colaterais", Festival Encontros da Imagem. Braga.

2009. "A State of Affairs". Paraty em Foco. Paraty. Brasil; Galeria Plataforma Revólver. Lisboa.

"450". Fundação Eugénio de Almeida. Évora.

"People". Fundação EDP. Lisboa.

RESIDÊNCIAS

2014. "Olhares contemporâneos", curadoria Jean-François Chougnat. Museu Nacional de Arte Antiga. Lisboa.

2012. Triangle Network. Lisboa.

LIVROS

"como está o início depois do fim?", edições Tinta-da-China

"havia sol e éramos novos", edição de autor

SITE

www.jordiburch.com